

Culpados serão poucos, prevê desembargador

Rio — O presidente do Tribunal de Justiça do Rio, desembargador Antônio Carlos Amorim, afirmou ontem que os advogados dos parlamentares acusados pela CPI do Orçamento “vão levar a petição, como diz o gaúcho, ou deitar e rolar, como prefere o carioca”. Para Amorim, o “festival de erros” produzidos pela comissão fará com que o número de culpados diminua dia a dia, em vez de aumentar, como seria natural. “Vai ser uma festa para os advogados e mais uma decepção para a opinião pública”.

Amorim disse que em vez de se limitar às suas atribuições constitucionais, a CPI do Orçamento “meteu-se a ir mais longe e fez tudo o que não se deve fazer numa investigação”. Amorim entende que a comissão deveria dar prioridade à análise do decoro parlamentar e deixar as investigações para o Judiciário. “Tinha até veterinário com a missão de produzir provas”, ressaltou. “É claro que não poderia dar certo”.